

DIRETRIZES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA EM HOTÉIS

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Carlos Bruno Oliveira Rocha, THAYS DA SILVA RODRIGUES, Zilsa Maria Pinto Santiago

Diante dos resultados do Censo Demográfico 2010, onde 45.606.048 milhões de brasileiros se declararam pessoas com deficiência, o que corresponde a 23,9% da população e, ainda, por Fortaleza ter sido uma das sedes da Copa do Mundo 2014 e, por isso, diversas adequações em edifícios públicos terem sido realizadas para acomodar o público diversificado, busca-se analisar o nível de influência desses fatores para implementação de condições arquitetônicas que sejam inclusivas, focando na rede hoteleira, onde se pretende verificar se existe a infraestrutura necessária para receber pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Contribuindo com esse debate, o presente trabalho faz parte de uma pesquisa sobre as condições de acessibilidade em hotéis de diferentes bairros de Fortaleza. Assim, baseados em estudos das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com ênfase na NBR 9050, foram elaboradas fichas e checklist para avaliação, contemplando os seguintes itens: acesso, estacionamento, sinalização tátil e visual, circulação horizontal e vertical, mobiliário, suítes e sanitários. Após as visitas, nas quais é adotada a metodologia da Avaliação Pós-Ocupação (APO), será elaborado um mapeamento geral da situação de acessibilidade destes locais. Na busca pela disseminação de uma cultura de inclusão, os resultados obtidos podem contribuir para futuras adequações arquitetônicas e popularização dos ideais de democratização dos espaços.

Palavras-chave: Acessibilidade. Turismo. Hotelaria. Avaliação Pós-Ocupação.